BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA SOBRE A TELENOVELA BRASILEIRA

LIVROS

MENDES, Cassiano Gabus. Marron Glacê. Rio de Janeiro: Rio Gráfica. 1985.

Novela adaptada pelo próprio autor, Cassiano Gabus Mendes, foi levada ao ar no ano de 1980, no horário da 19h, na **Rede Globo**. O universo retratado pela obra é o do mundo dos garçons e funcionários de um bufê, **Marron Glacê**, de propriedade de madame Clô. Trata-se de uma comédia que alcançou um grande sucesso.

Palavras-chave: Adaptação literária/ Comédia/ Marron Glacê

CAPÍTULOS DE LIVROS

FERRARA, Lucrécia D'Alessio. *A adaptação na telenovela:* Vejo a lua no céu. In:

______(coord.). Da Literatura à TV! São Paulo: IDART/Secretaria Municipal de Cultura, 1981. p. 15-32.

Pesquisa realizada pelo IDART com o objetivo de analisar a transformação operada no material literário adaptado para a TV. Foram considerados os diversos aspectos das duas linguagens (a da literatura e da TV) mas também a estrutura dessas mídias e seus operadores específicos (suas condições e processos de produção). A telenovela escolhida foi

Vejo a Lua no Céu, de Marques Rebelo, levada ao ar pela **Rede Globo**, às 18 horas, no ano de 1976.

Palavras-chave: Adaptação literária/ Vejo a

Lua no Céu/Rede Globo

N. Cham¹.: 791.445/S239d Loc. Doc².: BT/ECA/USP

A AUTORA

Anamaria Fadul

Professora Titular do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP e Coordenadora do Núcleo de Pesquisas de Telenovelas deste Departamento.

^{1.} Número de chamada.

Localização do documento na Biblioteca da ECA-USP. Av. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Fone: (011) 818-4047.
 São Paulo - SP 05508-900.

REVISTAS ESPECIALIZADAS

BALOGH, Anna Maria. *A palavra que prevê a imagem*: o roteiro. **Comunicações e Artes**. São Paulo, ECA-USP, v.15, n.23, maio-ago. de 1990. p. 37-44.

Estudo sobre roteiro para TV e cinema em que a autora discute o conceito e a teoria do roteiro, a partir dos aspectos dramáticos e das interferências externas na estruturação dos mesmos. Depoimentos dos roteiristas brasileiros Doc Comparato, Marcos Rey, Carlos Lombardi e Walter Durst.

Palavras-chave: Teoria do roteiro/ Cinema / Televisão/ Depoimentos/ Roteiristas

N. Cham.: 301.16

Loc. Doc.: BT/ECA/USP

EGYPTO, Luiz; SINTONI, Gerson. *Entrevista com Aguinaldo Silva*. **Imprensa**. São Paulo, v.5, n.5, maio/jun. 1992. p. 25-30

Entrevista com Aguinaldo Silva na qual narra o início de sua carreira no jornalismo e como se dá sua passagem para a televisão, primeiro nas minisséries e depois para as telenovelas. Além disso, narra em detalhes o processo de criação de uma novela, em especial sua colaboração no sucesso de **Pedra sobre Pedra**.

Palavras-chave: Autor/ Aguinaldo Silva/ Processo de criação/ Pedra sobre Pedra

N. Cham.: 070

Loc. Doc.: BT/ECA/USP

OBRADOVIE, Danela. *Telenovelas brasileiras na Iugoslávia como símbolo do heroísmo feminino*. **Intercom - Revista Brasileira de Comunicação**. São Paulo, v.13, n. 62/63, 1990, p. 73-79.

Analisa o espaço ocupado pelas telenovelas brasileiras na programação das emissoras de televisão iugoslavas. Destaca a predominância de heroínas, com forte personalidade, como personagens das telenovelas veiculadas na Iugoslávia. Destaca ainda a identificação dos telespectadores iugoslavos com as heroínas tipicamente ibéricas. Apresenta opiniões da crítica especializada sobre o conteúdo das telenovelas brasileiras.

Palavras-chave: Programação de televisão/ Telespectadores iugoslavos/ Heroínas ibéricas/ Telenovelas brasileiras

N. Cham.: 301. 16

Loc. Doc.: BT/ECA/USP

SIMÕES, Inimá Ferreira. A telenovela brasileira. Corto Circuito. Lima, n. 15, abr. 1991, p. 13-5.

O autor faz um breve relato desde as origens da telenovela que, apesar de ser considerada o "cartão de visitas da TV brasileira", foi importada da Argentina e México, no início dos anos 60. Discorre sobre suas mudanças, inovações e desenvolvimento, até chegar ao modelo atual, motivo pelo qual o Brasil é reconhecido como o maior exportador de telenovelas, alcançando mais de uma centena de países.

Palavras-chave: Origens/ Mudanças/ Exportação/ Telenovela brasileira

N. Cham. 000

Loc. Doc.: BT/ECA/USP

VINK, Nico. A novela como narrativa sobre opressão e mudança. Revista de Biblioteconomia e Comunicação. Porto Alegre, v.4, jan/dez. 1989, p. 7-28.

Através da análise de várias telenovelas brasileiras, examina as ações realizadas pelas classes oprimidas no sentido da superação da opressão de classe e de sexo. Destaca, a partir de exemplos de ascensão econômica e social apresentados nas telenovelas, que o amor por si só não ultrapassa barreiras sociais. Compara vários discursos sobre repressão, seja em telenovelas históricas, contemporâneas, urbanas ou rurais. Discute também a opressão sexual veiculada nas telenovelas. Destaca ainda a influência da televisão na vida econômica e social e a possibilidade de as telenovelas contribuírem para a emancipação dos grupos oprimidos.

Palavras-chave: Classes oprimidas/ Ascensão social/ Amor/ Opressão sexual/ Emancipação

N. Cham.: 301. 16 Loc. Doc.: BT/ECA/USP